

Safra Mundial de Soja 2014/15 - 11º Levantamento do USDA

Produção: O USDA, em seu 11º levantamento para a safra mundial de soja 2014/15, manteve inalterada sua estimativa para produção global do grão em comparação ao relatório anterior, em 315,1 milhões de t, volume recorde que supera em 31,3 milhões de t a safra 2013/14. A área cultivada com o grão está prevista em 118,0 milhões de ha e a produtividade foi ampliada para 2,7 t/ha para o atual período.

Consumo/Estoque: O consumo mundial também não sofreu alteração em relação ao relatório de fevereiro, previsto em 288,5 milhões de t, aumento de 5,7% ou 15,5 milhões de t sobre 2013/14. Já os estoques finais foram ligeiramente ampliados para 89,5 milhões de t, recompondo em 23,2 milhões de t o nível da safra anterior.

Exportações mundiais: A expectativa de embarques do grão em relação a fevereiro ficou praticamente estável, prevista em 117,4 milhões de t, volume recorde que supera em 3,9% o registrado no período anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	91,4	108,0	16,6	18,2%
Brasil	86,7	94,5	7,8	9,0%
Argentina	54,0	56,0	2,0	3,7%
China	12,2	12,4	0,2	1,2%
<i>Demais</i>	<i>29,9</i>	<i>33,7</i>	<i>3,7</i>	<i>12,5%</i>
Mundo	283,7	315,1	31,3	11,0%

❖ A safra norte-americana está prevista em 108,0 milhões de t, volume idêntico ao divulgado no mês anterior. Esse resultado representa um recorde para o país, que ampliou a área plantada e sua produtividade em relação à 2013/14.

❖ Também não houve alteração na previsão de produção do Brasil (94,5 milhões de t) e da Argentina (56,0 milhões de t) em relação ao relatório de fevereiro. Esses volumes também representam um recorde para os países sul-americanos.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	44,8	48,7	3,9	8,7%
Brasil	46,8	46,0	-0,8	-1,8%
Argentina	7,8	8,0	0,2	2,0%
Paraguai	4,8	4,8	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>5,3</i>	<i>6,2</i>	<i>0,9</i>	<i>17,5%</i>
Mundo	113,0	117,4	4,4	3,9%

❖ As exportações dos EUA e do Brasil ficaram inalteradas em relação à fevereiro, em 48,7 e 46,0 milhões de t, respectivamente. Se confirmado esse cenário, os EUA retomariam a liderança no ranking de maior exportador global e registrariam um recorde em seus embarques, enquanto o Brasil reduziria seu volume em 1,8% em comparação à 2013/14.

❖ O Paraguai, entre os exportadores sul-americanos, foi o único que teve seus embarques revisados, e deve vender 4,8 milhões de t em 2014/15.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
China	80,3	86,2	5,9	7,3%
EUA	49,8	52,0	2,2	4,3%
Argentina	39,0	42,3	3,3	8,5%
Brasil	39,3	40,8	1,5	3,8%
<i>Demais</i>	<i>50,5</i>	<i>53,0</i>	<i>2,5</i>	<i>5,0%</i>
Mundo	273,0	288,5	15,5	5,7%

❖ Apesar da redução do consumo do grão para esmagamento, o USDA manteve praticamente estável a expectativa do consumo global da oleaginosa, estimada em um recorde de 288,5 milhões de t para o final do período.

❖ O consumo esperado para o Brasil é de 40,8 milhões de t, volume inalterado desde o relatório de setembro de 2014, o que representa um crescimento de 3,8% sobre a safra 2013/14.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
Argentina	29,0	34,7	5,7	19,7%
Brasil	16,5	24,6	8,1	48,7%
China	14,4	14,3	-0,1	-0,7%
EUA	2,5	10,5	8,0	318,7%
<i>Demais</i>	<i>3,3</i>	<i>4,2</i>	<i>1,0</i>	<i>29,5%</i>
Mundo	66,3	89,5	23,2	35,0%

❖ Os estoques globais passaram para 89,5 milhões de t, ligeiro aumento em relação ao mês anterior. Esse movimento se deve ao crescimento da oferta acima da demanda global, influenciado, principalmente, pela ampliação na produção dos países americanos (EUA, Brasil, Argentina e Paraguai), onde todos devem registrar volumes recordes para o período.

❖ Em comparação ao relatório de fevereiro, os estoques brasileiros registraram pequena redução, saindo de 24,8 para 24,6 milhões de t. Ainda assim, o volume é 48,7% superior ao de 2013/14.